

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 5001625-18.2022.8.24.0018/SC

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e Extrajudiciais da
Comarca de Concórdia/SC

ASSOCIAÇÃO CHAPECOENSE DE FUTEBOL

Julho/2025

SCZ **Scalzilli**
administração
judicial

Sumário



1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Aspectos Jurídicos	5
4. Informações da Recuperanda	6
5. Passivo Concursal	7
6. Quadro de colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
8. Visita Técnica	24
9. Checklist	26

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Associação Chapecoense de Futebol.

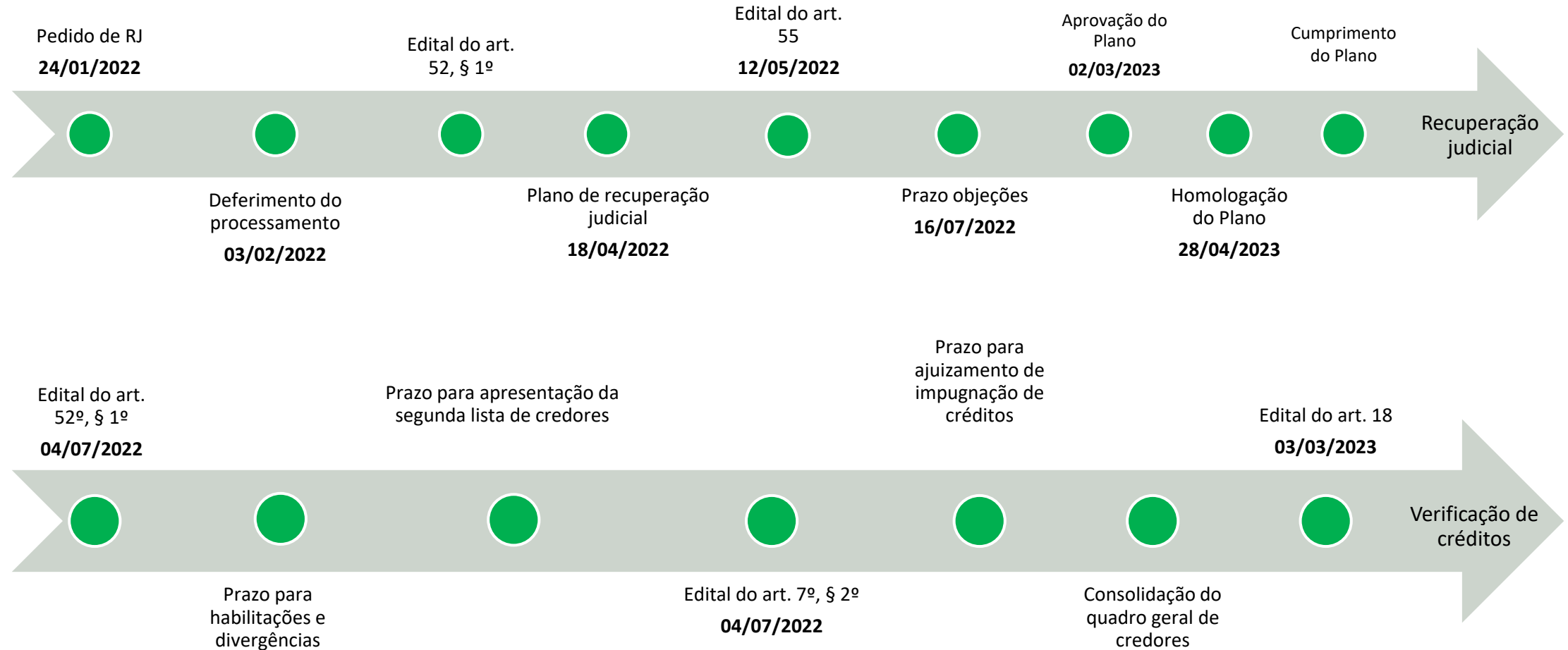
A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são referentes às competências de abril a junho de 2025, enquanto as informações jurídicas são de julho de 2025.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



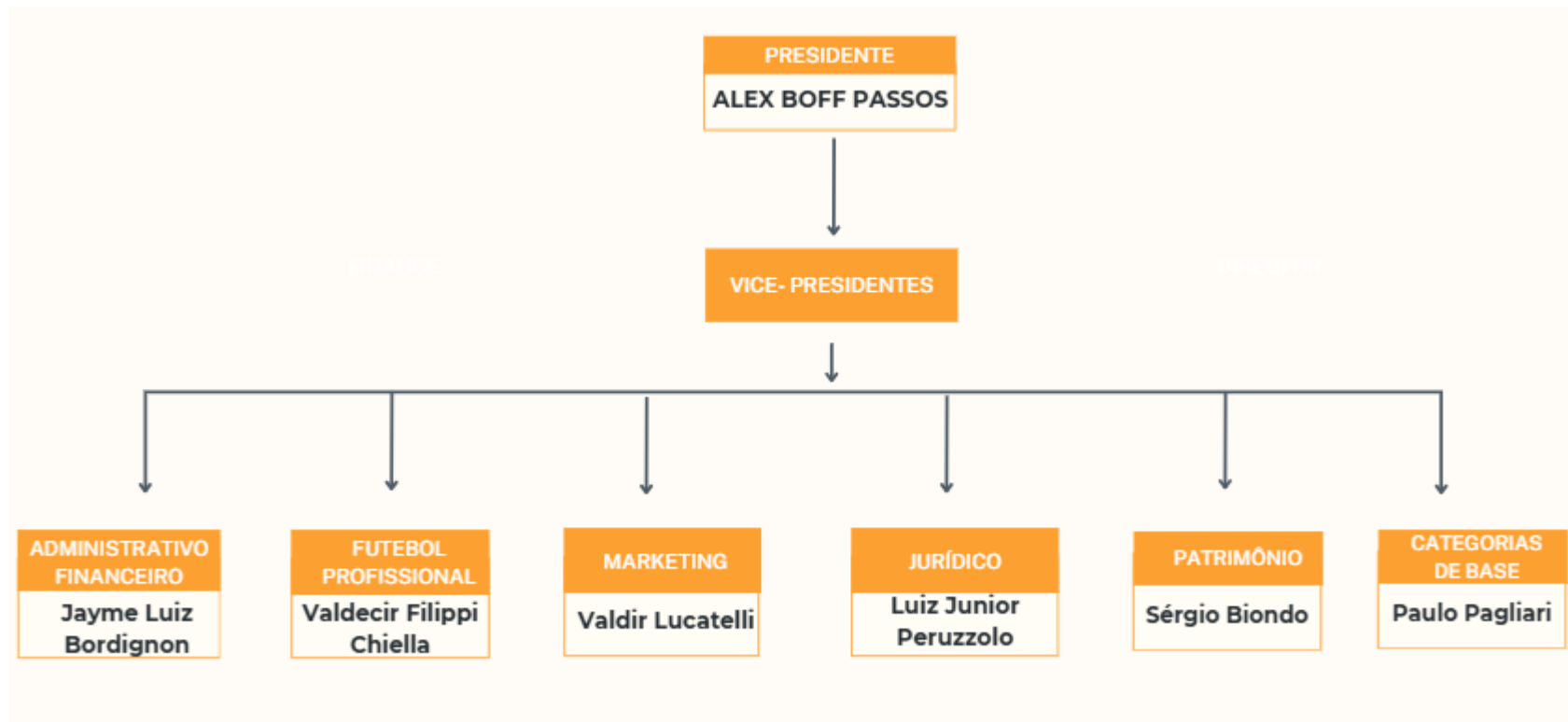
3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

- Durante o mês de julho de 2025 foi apresentado, pela Administração Judicial, relatório de cumprimento do Plano de Recuperação Judicial da Chapecoense, pelo qual esta Auxiliar concluiu pela regularidade do cumprimento do Plano nas classes em que tiveram o vencimento dos pagamentos durante o biênio fiscalizatório, que teve seu fim no dia 28/04/2025.
- Assim, conforme demonstram os termos do relatório de cumprimento do PRJ acostados ao Evento 3997 – ANEXO2, opinou esta auxiliar pelo encerramento da recuperação judicial.
- Até a data deste relatório o Ministério Público não havia apresentado parecer acerca do relatório apresentado por esta Auxiliar. Após a apresentação do parecer, o Juízo proferirá a decisão acerca do encerramento da recuperação judicial.

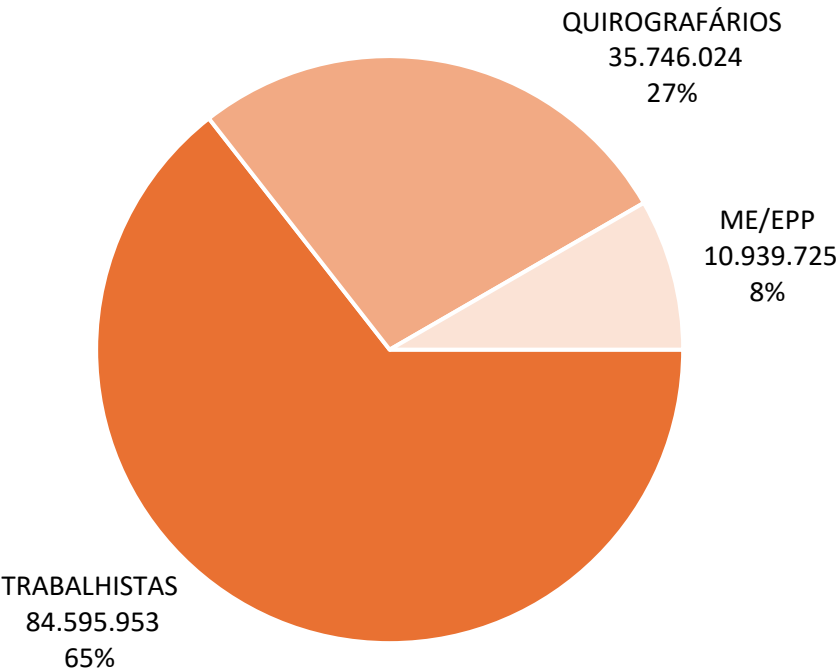
4. Informações da Recuperanda

- A Chapecoense é uma associação civil sem fins lucrativos, constituída em 10/05/1973, na forma de associação. Abaixo, verifica-se sua estrutura administrativa até dezembro de 2023:



5. Passivo Concursal

O passivo concursal soma R\$ 131.281.701,54 distribuídos em 451 credores da Classe I, 174 credores da Classe III e 223 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



Os 10 maiores credores representam 29,4% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	BRUCKER ADMINISTRADORA DE BENS EIRELI	6.299.038
TRABALHISTAS	NINA RIBAS DE JESUS	5.742.182
TRABALHISTAS	SUSANA RIBAS PEREIRA DE JESUS	5.000.000
TRABALHISTAS	WELLEN SOUZA DE JESUS	4.257.818
TRABALHISTAS	BARBARA CALAZANS MONTEIRO	3.144.776
TRABALHISTAS	GIRLENE CAMPINHO DE AZEVEDO DOMINGUES	3.144.776
TRABALHISTAS	VALDECIA BORGES DE MORAIS PAIVA	3.144.776
TRABALHISTAS	ULRIKE OHLWEILER	2.925.269
TRABALHISTAS	ALINE PENTEADO PEREIRA MACHADO	2.500.000
TRABALHISTAS	ANTONELLA PEREIRA MACHADO	2.500.000

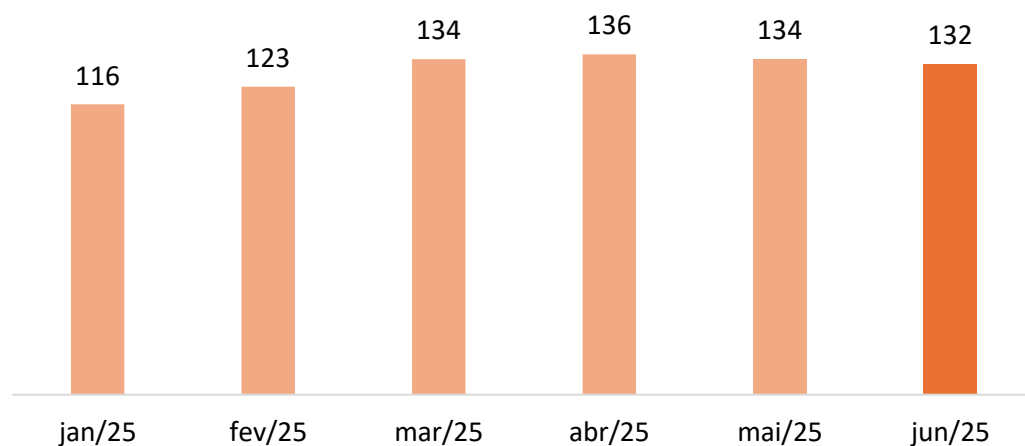
6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Chapecoense, na última competência em tela, a Recuperanda contava com **132** empregados ativos contratados sob regime CLT. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ.

Entre janeiro e junho do ano corrente, a Recuperanda realizou 47 admissões e 16 demissões. Foram fornecidos os termos de rescisão e comprovantes de pagamento das verbas rescisórias dos desligamentos efetuados no período.

No último mês demonstrado, o dispêndio mensal com proventos foi de R\$ 680,7 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 177,8 mil. De forma conjunta, os gastos com proventos + encargos somaram R\$ 858,6 mil.

Quadro de Colaboradores



6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25	JUN/25
ATIVO CIRCULANTE	58.101.630	55.947.716	52.308.134
DISPONIBILIDADES	9.909.299	8.280.831	5.330.933
ESTOQUES	741.465	739.922	701.546
CLIENTES	21.062.260	20.584.196	19.912.829
IMPOSTOS A RECUPERAR	23.659	23.659	23.659
ADIANTAMENTOS	698.118	645.949	636.681
EMPRÉSTIMOS	25.666.830	25.673.159	25.702.486
ATIVO NAO-CIRCULANTE	4.686.214	4.583.999	4.483.581
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	23.744	23.744	23.744
INVESTIMENTOS	168.502	168.502	168.502
IMOBILIZADO	3.838.094	3.780.672	3.725.046
INTANGÍVEL	655.874	611.081	566.288
TOTAL DO ATIVO	62.787.844	60.531.715	56.791.714

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Chapecoense compreendiam seu caixa, bancos conta movimento e aplicações financeiras, conforme tabela abaixo:

DISPONIBILIDADES	ABR/25	MAI/25	JUN/25
CAIXA	54.113	58.543	46.952
BANCOS CONTA MOVIMENTO	546.529	833.725	502.001
APLICAÇÃO DE LIQUIDEZ IMEDIATA	9.308.658	7.388.564	4.781.981
TOTAL	9.909.299	8.280.831	5.330.933

No trimestre analisado, o grupo "Disponibilidades" apresentou uma redução de R\$ 4,6 milhões, passando de R\$ 9,9 milhões em abril para R\$ 5,3 milhões em junho de 2025, o que representa uma queda de 46,2%.

A principal variação no período ocorreu na rubrica "Aplicações de Liquidez Imediata", que apresentou uma diminuição de R\$ 4,5 milhões, reflexo da queda nos saldos aplicados no Sicoob. A conta "Bancos – Conta Movimento" teve variação negativa de R\$ 44,5 mil, principalmente junto ao Sicoob e à Caixa Econômica. Já o saldo de "Caixa" oscilou de forma menos expressiva, com um recuo de R\$ 7,2 mil entre abril e junho (de R\$ 54,1 mil para R\$ 47 mil), mantendo-se relativamente estável ao longo do trimestre.

1.2 Estoques

O grupo “Estoques” representa os itens mantidos com finalidade de revenda, registrados ao custo de aquisição ou produção, observando os critérios contábeis de reconhecimento e mensuração.

Sendo composto exclusivamente por “Estoque Uniformes”, o saldo demonstrou uma redução de R\$ 39,9 mil no período, passando a totalizar R\$ 701,5 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 Clientes

A conta de “Clientes” representa os valores a receber decorrentes das operações de vendas de bens e/ou serviços realizados até a data-base.

Entre abril e junho de 2025, o saldo do grupo reduziu-se em aproximadamente R\$ 1,1 milhão (queda de 5,5%), concentrando-se principalmente em “Clientes Patrocinadores/Luvas/Dir. Imagem (PAT)”. Ao final do período, a rubrica “Clientes Venda de Direito de Transmissão da Liga” representava 83,7% do saldo a receber, na monta de R\$ 16,7 milhões, sem variação nos meses.

1.4 Impostos a Recuperar

O grupo representa valores registrados relativos a créditos tributários oriundos de tributos recuperáveis junto à Receita Federal, estaduais ou municipais, que poderão ser utilizados para compensação ou restituição futura.

Durante os meses analisados, não houve movimentações, conforme demonstrado na tabela abaixo:

IMPOSTOS A RECUPERAR	ABR/25	MAI/25	JUN/25
INSS A RECUPERAR	6.122	6.122	6.122
FGTS A RECUPERAR	17.537	17.537	17.537
TOTAL	23.659	23.659	23.659

1.5 Adiantamentos

O agrupamento “Adiantamentos” compreende valores pagos antecipadamente pela Companhia, com finalidade operacional, classificados em subcontas específicas de acordo com a natureza da operação.

No último mês em análise, a maior representatividade estava na conta “Adiantamento a Fornecedores”, totalizando R\$ 831,7 mil, com uma redução de R\$ 56 mil em relação a abril de 2025. Essa conta registra valores antecipados a terceiros referentes à aquisição de bens ou serviços já recebidos ou concluídos.

Destaca-se também o valor negativo de “Provisão para perdas estimadas”, de – R\$ 281 mil, que não apresentou variações no período.

ADIANTAMENTOS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
ADIANTAMENTO A FORNECEDORES	887.682	838.953	831.701
ADIANTAMENTO A FUNCIONARIOS	76.638	73.199	72.100
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	918	918	-
ADIANTAMENTO DE VIAGENS	1.904	1.904	1.904
ESTOURO DO MÊS	11.977	11.977	11.977
(-) PROVISÃO PARA PERDAS ESTIMADAS	(281.001)	(281.001)	(281.001)
TOTAL	698.118	645.949	636.681

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.6 Empréstimos

A conta é composta exclusivamente por “Associação Força Chape Reconstrução”, tendo demonstrado um acréscimo de R\$ 35,7 mil (equivalente a 0,1%) durante o período, finalizando o último mês com saldo de R\$ 25,7 milhões.

1.7 Realizável a Longo Prazo

Contemplava “Bens em Comodato”, no valor de R\$ 23,7 mil, sem apresentar movimentações nos meses analisados.

1.8 Investimentos

Sendo composto por cotas de capital no Sicredi, Sicoob e Trasnpored, o grupo "Investimentos" manteve-se estável no período analisado, sem registros de movimentações que indicassem acréscimos ou reduções em seus saldos.

1.9 Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Ao final da competência analisada, o grupo de "Imobilizado" da Recuperanda apresentou saldo líquido de R\$ 3,7 milhões, já considerando as depreciações acumuladas. Em comparação com abril/25, o agrupamento demonstrou uma redução de R\$ 113 mil no seu saldo líquido, conforme se visualiza no gráfico abaixo.

IMOBILIZADO	ABR/25	MAI/25	JUN/25
IMOBILIZADO	10.357.258	10.361.247	10.367.033
(-) DEPRECIAÇÃO	(6.519.164)	(6.580.576)	(6.641.987)
SALDO	3.838.094	3.780.672	3.725.046

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.10 Intangível

Compreende ativos não físicos com valor econômico futuro associado, que contribuem para as operações ao longo do tempo.

No contexto da Recuperanda, “Intangível” compreendia os “Ativos Intangíveis”, que reduziram em R\$ 4,9 mil, e “Investimentos em atletas”, com decréscimo de R\$ 84,7 mil no período. Dessa forma, o agrupamento finalizou a competência com saldo de R\$ 566,3 mil.

INTANGÍVEIS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
ATIVOS INTANGÍVEIS	108.339	105.898	103.457
INVESTIMENTOS EM ATLETAS	547.535	505.183	462.832
TOTAL	655.874	611.081	566.288

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	ABR/25	MAI/25	JUN/25
PASSIVO CIRCULANTE	12.518.487	12.298.873	11.849.897
FORNECEDORES	642.943	565.819	507.122
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	1.457.254	1.590.268	1.692.273
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	1.927.261	1.760.544	2.759.595
ADIANTAMENTOS	39.546	635.448	20.171
CONTRATOS CONCESSÃO DE DIREITOS	5.679.433	5.112.337	4.481.880
RECURSOS DE PROJETOS	1.869.504	1.869.504	1.869.504
OBRIGAÇÕES RECUPERAÇÃO JUDICIAL	902.545	764.953	519.352
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	146.595.257	140.399.115	138.981.407
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS	15.624.390	15.549.035	14.621.343
RECEITAS A APROPRIAR	2.625.000	2.625.000	2.625.000
PROCESSOS	34.089.523	34.089.523	34.089.523
OBRIGAÇÕES RECUPERAÇÃO JUDICIAL	87.672.964	81.552.178	81.387.137
OUTRAS CONTAS A LONGO PRAZO	6.583.380	6.583.380	6.258.405
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(96.325.900)	(92.166.274)	(94.039.589)
SUPERAVIT / DEFICIT ACUMULADO	(93.892.484)	(93.892.484)	(93.892.484)
ESTORNO E/OU COMPLEMENTO DE ATIVOS E PASSIVOS	(938)	(938)	(938)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(2.432.478)	1.727.148	(146.167)
TOTAL DO PASSIVO	62.787.844	60.531.715	56.791.714

Notas Explicativas

2.1 Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

De abril a junho do ano corrente, o saldo em aberto reduziu em 21,1%, passando de R\$ 642,9 mil para o total de R\$ 507,1 mil.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Obrigações Sociais

As “Obrigações Sociais” abrangem encargos trabalhistas e previdenciários da Companhia, relacionados a benefícios legais, tributos sobre a folha de pagamento e outras obrigações sociais.

O agrupamento totalizou R\$ 1,7 milhão na data-base, sendo composto pelas seguintes contas:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	679.877	691.459	678.165
ENCARGOS TRABALHISTAS	144.988	150.602	153.836
PROVISÕES COM PESSOAL	632.388	748.207	860.272
TOTAL	1.457.254	1.590.268	1.692.273

No grupo “Salários e Ordenados a Pagar”, observou-se uma redução de R\$ 1,7 mil no total, sendo esse resultado composto, principalmente, pela diminuição de R\$ 12,9 mil na conta “Salários a Pagar” e pelo aumento de R\$ 11,2 mil na conta “Líquido de Rescisão”, que anteriormente apresentava saldo zerado, conforme demonstrado na tabela a seguir:

SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	ABR/25	MAI/25	JUN/25
LIQUIDO DE RESCISAO	-	11.978	11.216
PENSAO ALIMENTICIA A PAGAR	606	606	606
SALARIOS A PAGAR	679.271	678.875	666.343
TOTAL	679.877	691.459	678.165

A rubrica “Encargos Trabalhistas” era composta majoritariamente por FGTS e INSS a pagar. Foram disponibilizados os documentos de suporte, como guias de recolhimento e relatórios auxiliares, sendo possível validar o recolhimento das obrigações via documentação de compensação (DCOMP).

ENCARGOS TRABALHISTAS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
FGTS A PAGAR	52.382	56.269	58.728
INSS A PAGAR	82.948	84.048	86.059
INSS RETIDO	3.079	3.692	2.246
PIS SOBRE FOLHA	6.579	6.593	6.803
TOTAL	144.988	150.602	153.836

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.2 Obrigações Sociais

As “Provisões com pessoal” tinham como maior representação as “Férias proporcionais a pagar” e “13º proporcional a pagar”, com saldos de R\$ 455,4 mil e R\$ 302,9 mil, respectivamente. Nos meses demonstrados, o valor da conta aumentou em R\$ 227,9 mil, passando de R\$ 632,4 mil para R\$ 860,3 mil.

PROVISÕES COM PESSOAL	ABR/25	MAI/25	JUN/25
FERIAS PROPORCIONAIS A PAGAR	351.782	402.348	455.400
FGTS A PAGAR SOBRE FERIAS	27.980	31.927	36.310
INSS FERIAS PROPORCIONAIS	15.770	18.006	20.487
PIS FERIAS PROPORCIONAIS A PAGAR	3.558	4.126	4.553
13 PROPORCIONAL A PAGAR	205.555	257.115	302.856
FGTS 13 SALARIO	16.453	20.557	24.195
INSS 13 SALARIO	9.235	11.558	13.443
PIS 13 PROPORCIONAL A PAGAR	2.056	2.571	3.029
TOTAL	632.388	748.207	860.272

2.3 – Obrigações Tributárias

Correspondem aos valores devidos relacionados a tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos estão previstos conforme prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

O grupo contempla as obrigações com tributos correntes e os parcelamentos vigentes registrados no curto prazo.

No que concerne às “Obrigações Tributárias”, a rubrica “IRRF s/ trab. Assalariado” representava 86% do saldo final demonstrado. Foram apresentadas guias de recolhimento, relatórios de apuração e demais documentações auxiliares, permitindo a validação do recolhimento das obrigações.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
COFINS A RECOLHER	3.649	3.008	2.082
IRRF A RECOLHER	3.798	4.724	6.146
IRRF S/TRAB. ASSALARIADO	148.672	148.998	152.435
CSR A RECOLHER	9.244	15.482	16.517
TOTAL	165.364	172.212	177.180

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Tributárias

As “Obrigações Tributárias Parceladas” aumentaram R\$ 820,5 mil no período, o que representa uma elevação de cerca de 46,6%, em razão principalmente de parcelamentos previdenciários com a PGFN e de novo acordo de FGTS registrado em junho/25.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
PARC.IRRF/PIS/CSRF-10925-402255/2021-78	95.362	85.858	76.279
PARCELAMENTO PREVIDENCIÁRIO PGFN - 7223351	613.825	554.803	731.868
PARCELAMENTO PREVIDENCIÁRIO PGFN - 7223401	968.326	873.173	1.158.633
PARCELAMENTO FGTS 2022009137	84.385	74.498	105.691
PARCELAMENTO FGTS 2025004263	-	-	509.944
TOTAL	1.761.897	1.588.332	2.582.415

2.4 – Adiantamentos

O grupo, que era composto por “Adiantamento de Clientes”, “Bens em Comodato a Devolver” e “Comissão Intermediação”, apresentou variação apenas na primeira rubrica, que alcançou R\$ 624,5 mil em maio com recebimentos da Liga Forte Futebol do Brasil, conforme livro razão, reduzindo-se para R\$ 9,2 mil em junho. As demais contas permaneceram estáveis no período.

ADIANTAMENTOS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	28.551	624.453	9.176
BENS EM COMODATO A DEVOLVER	3.700	3.700	3.700
COMISSÃO INTERMEDIÇÃO	7.295	7.295	7.295
TOTAL	39.546	635.448	20.171

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Contrato de Concessão de Direitos

O agrupamento era composto majoritariamente por “Contratos de patrocínios/luvas”, na monta de R\$ 4,3 milhões. As demais rubricas eram “Contratos a apropriar”, de R\$ 289,8 mil, e “Custas previdenciárias processos”, que demonstrava o valor negativo de –R\$ 73,1 mil.

No período, observou-se uma redução de R\$ 1,2 milhão no grupo, decorrente, principalmente, da queda nos valores registrados em “Contratos de patrocínios/luvas”.

CONTRATOS CONCESSÃO DE DIREITOS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
CONTRATOS A APROPRIAR	324.286	338.747	289.846
CONTRATOS DE PATROCÍNIO/LUVAS	5.432.083	4.848.625	4.265.167
CUSTAS PREVIDENCIÁRIAS PROCESSOS	(76.936)	(75.034)	(73.133)
TOTAL	5.679.433	5.112.337	4.481.880

2.6 – Recursos de Projetos

Sendo composto por “Projeto 2: Chapecoense, Futebol na Base nº 2301355” (207 mil), “Projeto do Museu: Elaboração do Plano Museológico” (R\$ 602 mil) e “Projeto: Chapecoense, Futebol na Base nº 2301355” (R\$ 1,1 milhão), o grupo de contas não demonstrou variações durante os meses demonstrados.

RECURSOS DE PROJETOS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
PROJETO 2: CHAPECOENSE, FUTEBOL NA BASE Nº 2301355	206.969	206.969	206.969
PROJETO DO MUSEU: ELABORAÇÃO DO PLANO MUSEOLÓGICO	602.000	602.000	602.000
PROJETO: CHAPECOENSE, FUTEBOL NA BASE Nº 2301355	1.060.536	1.060.536	1.060.536
TOTAL	1.662.536	1.662.536	1.662.536

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 – Obrigações de Recuperação Judicial

Os valores respectivos ao passivo da Recuperação Judicial estavam registrados no curto prazo, na monta de R\$ 519,4 mil, e no longo prazo, com total de R\$ 81,4 milhões.

O grupo de “Obrigações de Recuperação Judicial de curto prazo” apresentou uma redução de R\$ 383,2 mil (42,5%), passando de R\$ 902,5 mil para R\$ 519,4 mil. A queda ocorreu exclusivamente na rubrica “Trabalhistas até 150 salários”, enquanto as demais contas mantiveram-se estáveis, conforme demonstrado a seguir:

OBRIGAÇÕES RECUPERAÇÃO JUDICIAL CP	ABR/25	MAI/25	JUN/25
ME E EPP ATÉ 10 MIL	20.970	20.970	20.970
TRABALHISTAS ATÉ 10 MIL	15.169	15.169	15.169
TRABALHISTAS ATÉ 150 SALÁRIOS	866.407	728.815	483.213
TOTAL	902.545	764.953	519.352

Por sua vez, o montante concentrada em nível não-circulante reduziu R\$ 6,3 milhões entre abril e junho de 2025, sendo R\$ 678,2 mil relativo ao “Saldo ME e EPP Quirografário”, R\$ 2,7 milhões ao “Saldo Trabalhista Quirografário” e R\$ 2,9 milhões aos credores “Quirografários”. Em “Empréstimos e financiamentos instituições financeiras”, há valores registrados com o banco Sicoob, no total de R\$ 360,1 mil, que estão sendo zerados por uma conta redutora denominada “Encargos a Apropriar Sicoob CP”.

OBRIGAÇÕES RECUPERAÇÃO JUDICIAL LP	ABR/25	MAI/25	JUN/25
SALDO ME E EPP QUIROGRAFÁRIO	10.594.776	10.081.600	9.916.559
SALDO TRABALHISTA QUIROGRAFÁRIO	41.478.073	38.819.698	38.819.698
QUIROGRAFÁRIOS	35.600.115	32.650.880	32.650.880
TOTAL	87.672.964	81.552.178	81.387.137

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.8 – Obrigações Tributárias Parceladas a Longo Prazo

O agrupamento “Obrigações Tributárias Parceladas” apresentou uma redução de aproximadamente R\$ 1 milhão, encerrando o período com saldo de R\$ 14,6 milhões. A principal variação ocorreu pela extinção do parcelamento FGTS nº 2021004013, substituído por um novo parcelamento (nº 2025004263) de R\$ 3,1 milhões.

Além disso, os parcelamentos previdenciários com a PGFN foram transferidos do Longo Prazo para o Curto Prazo, no montante de R\$ 616,7 mil. A conta “ITCMD a Recolher” manteve-se estável.

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS	ABR/25	MAI/25	JUN/25
PARC. FGTS 2021004013	3.410.420	3.335.065	-
PARCELAMENTO FGTS 2025004263	-	-	3.065.224
PARCELAMENTO PREVIDENCIÁRIO PGFN - 7223351 LP	9.896.320	9.896.320	9.660.234
PARCELAMENTO PREVIDENCIÁRIO PGFN - 7223401 LP	2.272.425	2.272.425	1.891.811
ITCMD A RECOLHER	4.073	4.073	4.073
TOTAL	15.624.390	15.549.035	14.621.343

2.9 – Receitas a Apropriar

Estavam registrados os valores com a “Globo Comunic – Globosat – Horizonte LP”, no total de R\$ 2,7 milhões, e o valor negativo de “INSS s/ Contratos a Apropriar LP”, de –R\$ 75 mil, totalizando um saldo de R\$ 2,6 milhões, o qual não variou durante os meses analisados.

RECEITAS A APROPRIAR	ABR/25	MAI/25	JUN/25
(-) INSS S/CONTRATOS A APROPRIAR LP	(75.000)	(75.000)	(75.000)
GLOBO COMUNIC - GLOBOSAT - HORIZONTE LP	2.700.000	2.700.000	2.700.000
TOTAL	2.625.000	2.625.000	2.625.000

2.10 – Contingências Trabalhistas

O conjunto de contas não apresentou qualquer variação ou movimentação no período analisado. Dessa forma, ao final da última competência, o saldo total do grupo era R\$ 34,1 milhões.

6. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.11 – Outras Contas a Longo Prazo

No período de abril a junho de 2025, o grupo “Outras Contas a Longo Prazo” apresentou uma redução de R\$ 324,9 mil, encerrando junho com saldo de R\$ 6,3 milhões. A queda foi impulsionada principalmente pela baixa de R\$ 202,8 mil na conta “Outros Processos Acidente” e de R\$ 122,2 mil em “Outros Processos”. A conta “Recursos de Projetos – RJ” manteve-se estável.

OUTRAS CONTAS A LONGO PRAZO	ABR/25	MAI/25	JUN/25
OUTROS PROCESSOS ACIDENTE	602.800	602.800	400.000
OUTROS PROCESSOS	3.555.951	3.555.951	3.433.776
RECURSOS DE PROJETOS - RJ	2.424.629	2.424.629	2.424.629
TOTAL	6.583.380	6.583.380	6.258.405

2.12 – Patrimônio Líquido

O “Patrimônio Líquido” mostra quanto realmente pertence à Recuperanda depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos).

Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (-R\$ 94 milhões), significa que a Recuperanda tem mais dívidas do que bens e direitos — ou seja, está com o patrimônio descoberto.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	ABR/25	MAI/25	JUN/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.149.412	3.035.565	2.928.169
(-) DEDUÇÕES	(33.281)	(370.908)	(556.977)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	2.116.130	2.664.657	2.371.192
CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	2.116.130	2.664.657	2.371.192
MARGEM BRUTA	100,0%	100,0%	100,0%
DESPESAS OPERACIONAIS	(4.580.750)	1.763.822	(4.207.479)
DESPESAS OPERACIONAIS	(1.042.023)	(866.694)	(739.171)
DESPESAS COM PESSOAL	(3.089.113)	(2.787.782)	(2.745.671)
DESPESAS JOGOS POR CAMPEONATO EM CASA	(121.136)	(199.406)	(132.096)
DESPESAS VIAGENS E ESTADIA FORA DE CASA	(64.504)	(17.830)	(29.319)
DIREITOS FEDERATIVOS E COMISSÕES	(121.667)	(236.667)	(235.667)
DESPESAS COM A BASE	(365.201)	(414.179)	(392.507)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(13.482)	(27.756)	(20.993)
OUTRAS RECEITAS/DESEPSAS OPERACIONAIS	236.375	6.314.136	87.944
RESULTADO OPERACIONAL	(2.464.620)	4.428.479	(1.836.287)
MARGEM OPERACIONAL	-116,5%	166,2%	-77,4%
RESULTADO FINANCEIRO	32.142	(268.853)	(37.029)
RECEITAS FINANCEIRAS	95.929	75.213	52.516
DESPESAS FINANCEIRAS	(63.786)	(344.066)	(89.545)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(2.432.478)	4.159.626	(1.873.316)
RESULTADO LIQUIDO	(2.432.478)	4.159.626	(1.873.316)
MARGEM LÍQUIDA	-114,9%	156,1%	-79,0%

Notas Explicativas

O faturamento da Recuperanda totalizou R\$ 2,9 milhões na ultima competência em tela, valor 36,2% superior ao do primeiro mês demonstrado.

Verificou-se que a Recuperanda apresentou uma receita líquida operacional de R\$ 2,4 milhões no período, visto que as deduções sobre a receita bruta totalizaram R\$ 557 mil. Embora a margem bruta tenha sido de 100%, sugerindo inicialmente um desempenho positivo, esse índice reflete, na realidade, a ausência de custos operacionais registrados.

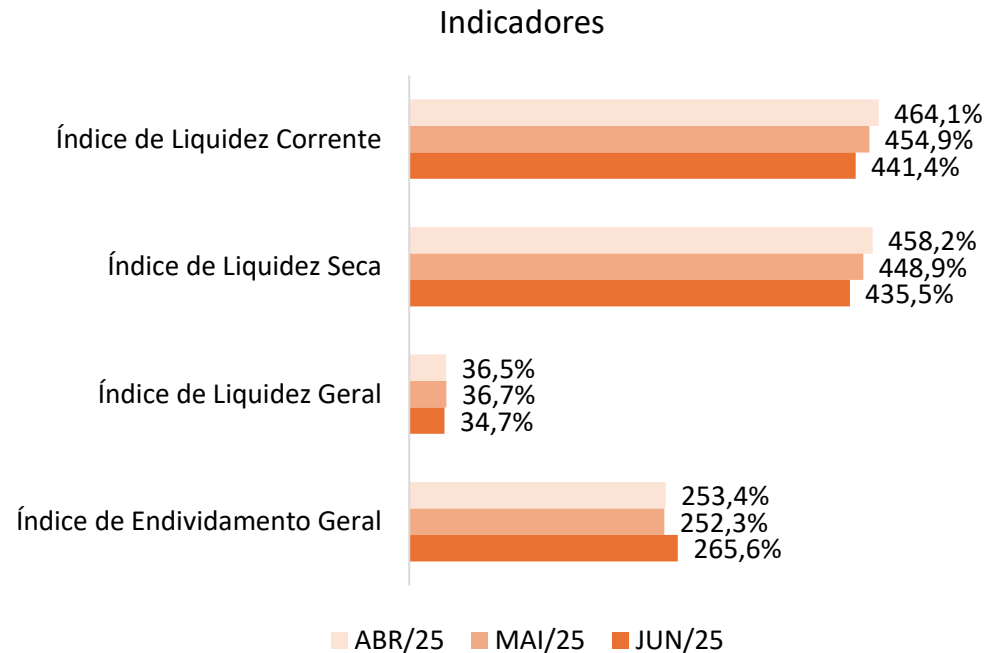
As despesas operacionais registraram resultados negativos, somando aproximadamente R\$ 4,6 milhões, com uma variação negativa de 8,1% comparado a abril, quando o valor foi de R\$ 4,2 milhões. A margem operacional permaneceu negativa, passando de -116,5% para -77,4%.

Dessa forma, após o registro das despesas financeiras e dos impostos sobre o resultado, a Recuperanda obteve prejuízo líquido de R\$ 1,9 milhão e uma margem líquida de -79%.

Em uma análise do ano corrente, a Chapecoense acumulou geração de resultado negativo de R\$ 9,8 milhões até a competência em análise.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de

curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice passou de 464,1% para 441,4%, indicando uma leve queda, mas ainda demonstrando ampla capacidade da companhia em cobrir suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis. Apesar da redução, a situação de liquidez continua confortável, embora deva ser acompanhada.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, o índice variou de 458,2% para 435,5%, indicando uma leve piora. Apesar disso, a Recuperanda consegue cobrir aproximadamente 435% das suas obrigações de curto prazo com seus ativos líquidos, demonstrando boa capacidade de pagamento.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira, ao considerar compromissos futuros.

O indicador apresentou um ligeiro recuo no período, passando de 36,5% para 34,7%. Os resultados revelam que a companhia consegue cobrir cerca de 35% de suas obrigações totais com os ativos disponíveis, o que sinaliza a necessidade de atenção à sustentabilidade financeira no médio e longo prazos, reforçado pela variação observada.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O indicador apresentou uma variação de 253,4% para 265,6% na comparação do período anterior ao analisado, evidenciando uma leve melhora. Ambos os resultados indicam que o montante das obrigações supera o total de ativos, o que exige atenção quanto à sustentabilidade da estrutura financeira. Apesar da melhora observada, o cenário reforça a importância da gestão rigorosa do endividamento.

Na análise conjunta, a Recuperanda enfrenta instabilidade financeira e operacional, demandando melhorias na gestão de custos, eficiência e controle do endividamento para assegurar sua sustentabilidade no médio prazo.

8. Visita Técnica

No dia 13/07/2025, aconteceu visita técnica à sede da Recuperanda Associação Chapecoense de Futebol, ocasião em que a Administração Judicial foi recebida pelo Presidente Alex Boff Passos, pelo Vice-Presidente Administrativo Jaime Bordignon, pela advogada Ana e pela colaboradora Gêssica.

Acompanhou-se o funcionamento no dia do jogo na Arena Condá contra o Remo (empate de 1x1), incluindo as operações de venda de ingressos.

Durante a visita, foram verificados aspectos relevantes da operacionalidade da Recuperanda. A gestão atual adota estratégia de profissionalização e austeridade financeira, priorizando um elenco de desempenho mediano com o objetivo de equalizar receitas e despesas.

A estrutura operacional da empresa contempla 110 atletas nas categorias de base (em regime de bolsa), 35 atletas no time profissional e aproximadamente 100 funcionários, resultando em um custo anual estimado em R\$ 14 milhões. O orçamento anual informado é de R\$ 19 milhões, sendo que a diretoria e os conselhos deliberativos não são remunerados. Verificou-se ainda que cerca de 30 colaboradores são contratados como diaristas para atividades pontuais nos dias de jogos.

Em relação às fontes de receita, constatou-se que há limitações financeiras decorrentes do atual cenário esportivo: a ausência de comercialização dos direitos de transmissão da Série B pela TV Globo e pendências de repasse por parte da CBF impactaram no recebimento integral das cotas de patrocínio.

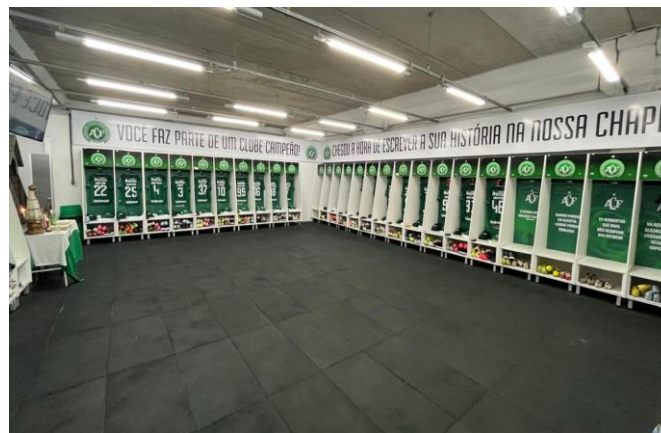
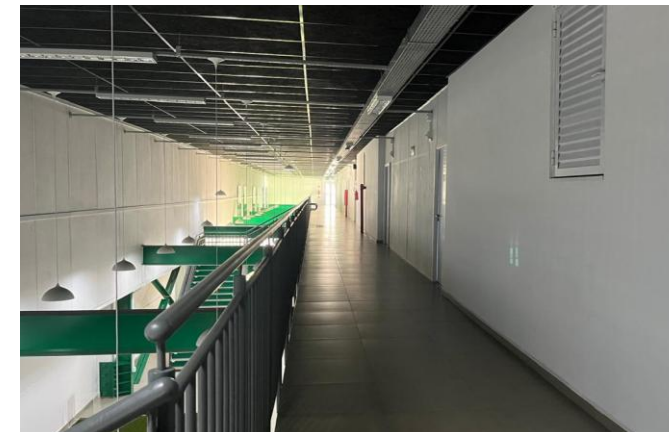
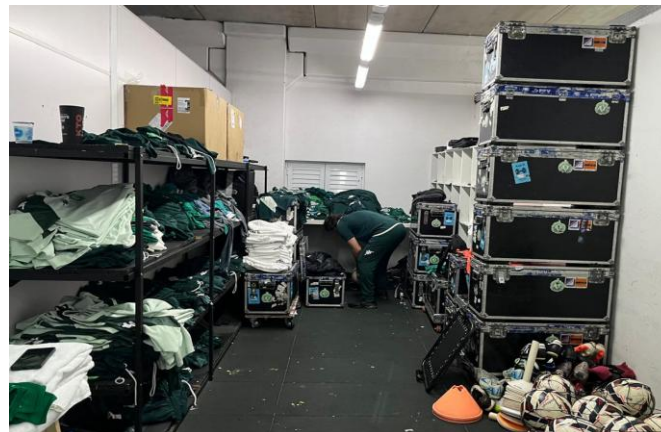
As receitas estão concentradas em repasses da Liga LIBRA e em direitos de imagem adquiridos pela empresa Brax, com destaque para o valor de R\$ 5 milhões recebidos em razão de contrato de transmissão firmado com a Disney.

Foi informado que os valores recebidos no jogo são auditados pela CBF. Observou-se ainda a realização de ação social com arrecadação de roupas.

Foi informado que as dívidas anteriores a 2022 estão equacionadas, restando ainda cerca de R\$ 117 milhões a serem pagos no âmbito do processo de recuperação judicial, a partir de um montante originalmente declarado de R\$ 260 milhões.

A visita permitiu constatar que a Recuperanda mantém suas atividades regulares em funcionamento, com estrutura operacional compatível com o porte do clube.

8. Visita Técnica



9. Check-list

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	x	
Razão Contábil (PDF e Excel)	x	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		x
Extratos bancários Conta Corrente (PDF)	x	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF)	x	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		x
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)	Parcialmente	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)		x
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		x
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	x	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	x	
Posição Relatório e-CAC (PDF)	x	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	x	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	x	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	x	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	x	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (PDF)	x	